

## Entrevista com a Profa. Dra. Isabella Vilhena Freire Martins



*Figura 1 Profa. Dra. Isabella Vilhena Freire Martins*

Aconteceu no dia 16 de abril de 2015 o curso de capacitação, "Incrustação em resina", ministrado pela Profa. Dra. Isabella Vilhena Freire Martins do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo -CCA/UFES. Os bolsistas do MUSES, assistiram e praticaram as técnicas de conservação, preparação e informações sobre o material ao ser incrustado para fins científicos.

Isabella nos forneceu uma entrevista, onde ela relata as técnicas e a importância do curso "Incrustação em resina".

### **Como surgiu a ideia de mexer com incrustação de resina por você?**

Surgiu da necessidade de manter os espécimes de animais de uma forma que o usuário não quebrasse nenhuma parte ao manipular. E também que facilitasse o transporte dos espécimes.

### **O que é a técnica de incrustar em resina?**

É uma técnica na qual se usa a resina para envolver esses espécimes, facilitando seu manuseio.

### **Qual a importância e há quanto tempo você utiliza desse método?**

O método é usado há uns 5 anos no laboratório de parasitologia para manter uma coleção didática para aulas práticas e exposições.

### **Essa técnica é muito utilizada por você?**

Ainda considero pouco utilizada tendo em vista a dificuldade de encontrar monitores e alunos interessados em treina-la, já que é muito trabalhosa.

### **Qual o cuidado que deve ter ao manusear os animais e a resina?**

Os animais a serem incrustados devem estar secos e inteiros para que se possa ver todas as suas partes. Quanto a resina e demais produtos utilizados deve-se ter cuidado por serem materiais químicos e, portanto, o uso da capela de exaustão é essencial na execução da técnica.

### **Qual o grau de dificuldade que se pode encontrar?**

A dificuldade maior é nos pequenos detalhes, como escolher bem o material, adequar as quantidades de resina/monômero e catalisador, há ainda a parte de lixar, que são possíveis dificuldades e, portanto, a atenção a esses pontos é essencial.

### **Anexos: Fotos do 1º dia do curso de incrustação em resina**



Figura 2 Bolsista do Muses manipulando a resina na capela



Figura 3 Bolsistas do acervo aprendendo técnicas de incrustação em resina



Figura 4 Bolsistas do Muses observando e manipulando os exemplares prontos







Figura 5 Estagiária da Profa. Isabelle auxiliando no curso de incrustação em resina



